

Limpeza. Salvo raras exceções mecânicas, os motores dos veículos não foram feitos para serem lavados e a prática deste serviço pode causar diversos problemas

Água pode corroer componentes elétricos do motor

Não jogue água aqui!

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Não há quem não goste de andar em um carro com um interior impecavelmente limpo e um lataria brilhante. No entanto, ao levantar o capô do carro, deixe a água bem longe, afinal a lavagem de motor é desaconselhada por especialistas, mecânicos e, até mesmo, por proprietários de lava-rápidos que executam este serviço, salvo raras exceções.

Isso, entretanto, não quer dizer que o motor do carro precisa ficar sujo. Existem métodos que substituem o uso de água no motor e, principalmente, reduzem os riscos aos veículos.

Muita gente acredita – ou é traída pela falta de conhecimento – que jogar água no motor não faz mal nenhum. Ledo engano. Por mais que pareça clichê, o boletim técnico da Cesvi (Centro de Experimentação e Segurança Viária) traduz bem a situação: “Lavar o motor do carro é mais ou menos como se uma pessoa, ao tomar banho, queira lavar também o coração e os pulmões”. Pode parecer exagero, mas não é. Afinal, os carros atuais são verdadeiros conglomerados de peças elétricas, que podem ser afetadas com uma simples gota de água.

Para se ter uma ideia, além do motor, o capô de um veículo guarda sensores, atuadores e módulo da injeção eletrônica, central elétrica, radiador, cabos de vela, bobinas de ignição, entre outros componentes. E aí é que mora o perigo. “Eu sempre digo que não recomendo a lavagem de motor, pois todas essas peças podem ser



Lavagens de motor são feitas a seco e a vapor

“O motor é feito para trabalhar daquela maneira e, muitas vezes, a sujeira serve como forma de proteção.”

MARCELO ALVES, PROFESSOR E ENGENHEIRO DA POLI-USP

afetadas pelo excesso de umidade, as conexões podem sofrer corrosões e causar uma diminuição de desempenho e até problemas mais graves”, explica Felipe Novaes, proprietário da oficina Sirius Automotive.

Ainda que nem todo lava-rápido ofereça este tipo de serviço, os que oferecem devem alertar sempre os motoristas sobre os perigos. “Realmente o motor de um carro não foi feito para ser lavado em qualquer local e de qualquer forma. Se há a necessidade de levar o motor para um reparo mecânico, geralmente vazamento de óleo, é ideal que se tome precauções a fim de cobrir componentes eletrônicos e focar a limpeza somente onde há maior concentração de óleo”, ressalta Daniel Martins, proprietário do lava-rápido Akio Wash, que realiza o serviço, majoritariamente, com pano úmido, pincel e jatos de ar.

As únicas exceções, aliás, estão enquadradas em solicitações mecânicas. “Se for solicitado pelo mecânico, geralmente é por questões de vazamento de óleo. Assim, é necessário limpar o excesso para que o mecânico verifique de onde provem o vazamento”, explica Martins. Se for um caso muito grave, contudo, há ainda centros especializados em lavagens a seco e a vapor, além das concessionárias.

Portanto, os motoristas precisam saber que, exceto nos casos mecânicos, a sujeira criada naturalmente no motor de um carro não é ruim. Pelo contrário. “Durante o projeto do motor, os engenheiros já pensam neste assunto. O motor é feito para trabalhar naquela maneira e, muitas vezes, a sujeira serve até como forma de proteção”, finaliza Marcelo Alves, professor e engenheiro da Escola Politécnica da USP. **METRO**